

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 3

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 3

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-882-3 DOI 10.22533/at.ed.823192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO TECIDUAL EM ANIMAIS- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Lívia Carolina de Souza Dantas	
Célio Fernando de Sousa Rodrigues	
Fabiano Timbo Barbosa	
Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.8231923121	
CAPÍTULO 2	12
A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E LACTANTE	
Erivan de Souza Oliveira	
Marcela Feitosa Matos	
DOI 10.22533/at.ed.8231923122	
CAPÍTULO 3	21
CajaDB: A DATABASE OF COMMON MARMOSETS (<i>Callithrix jacchus</i>)	
Viviane Brito Nogueira	
Danilo Oliveira Imparato	
Sandro José de Souza	
Maria Bernardete Cordeiro de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8231923123	
CAPÍTULO 4	33
CAPACITAÇÃO EM GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DORT'S PARA AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE	
Daniel de Souza Reis	
Arthur Gontijo de Lacerda	
Caroline Domingos Pierazzo	
Danilo Pereira Lima Santos	
Fernanda Alves Correia	
Hanne Saad Carrijo Tannous	
Kenzo Holayama Alvarenga	
Karina Rezende Nascimento	
Leonardo Faria Ornella Torres	
Larissa Fonseca Tavares	
Matheus Alves de Castro	
Rafaela Fernandes Palhares	
DOI 10.22533/at.ed.8231923124	
CAPÍTULO 5	38
ACCURACY OF ULTRASOUND FOR DETECTING LIVER METASTASIS XENOGRAFTS IN NUDE MICE	
Caroline Corrêa de Tullio Augusto Roque	
Eduardo Nóbrega Pereira Lima	
Rubens Chojniak	
Bruno de Tullio Augusto Roque Lima	
Tiago Goss dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8231923125	

CAPÍTULO 6 52

ESTIMULAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CÉLULAS NERVOSAS UTILIZANDO *Rosmarinus officinalis* (ALECRIM)

Eliza Wedja Santos de Sales
Ducivânia da Silva Tenório
Jamicelly Rayanna Gomes da Silva
Maria Eduarda Silva Amorim
Camilla Isabella Ferreira Silva
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares
Nayane Monalys Silva de Lima
Aline de Moura Borba
Victória Júlya Alves de Albuquerque
Joanne Cordeiro de Lima Couto
Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra
Risonildo Pereira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.8231923126

CAPÍTULO 7 68

EFFECTS OF INTRA-ABDOMINAL PRESSURE IN RAT LUNG TISSUE AFTER PNEUMOPERITONEUM

Julio Cezar Mendes Brandão
Itamar Souza Oliveira Junior
Luiz Fernando Dos Reis Falcao
David Ferez
Masashi Munechika Masashi
Luciana Cristina Teixeira
Vanessa Coelho Gaspar
Carla Andria Dato

DOI 10.22533/at.ed.8231923127

CAPÍTULO 8 83

ESTUDO HISTOLÓGICO DA EXPRESSÃO DA AQUAPORINA 2 EM NERVO FACIAL DE RATOS

Luiza de Almeida Gondra Limeira
José Ricardo Gurgel Testa
Andrei Borin
Luciene Covolan
Felipe Costa Neiva
Maria Regina Regis Silva

DOI 10.22533/at.ed.8231923128

CAPÍTULO 9 111

NOROVÍRUS MURINO: UM AGENTE PREVALENTE EM CAMUNDONGOS

Daniele Masselli Rodrigues Demolin
Josélia Cristina de Oliveira Moreira
Rovilson Gilioli
Marcus Alexandre Finzi Corat

DOI 10.22533/at.ed.8231923129

CAPÍTULO 10 140

NUTRIÇÃO FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: USO DA BANANA VERDE

Fabíola Pansani Maniglia

DOI 10.22533/at.ed.82319231210

CAPÍTULO 11 148

DENGUE GRAVE: REVISÃO DO ESTADO DA ARTE FOCADA NA IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES PRECOSES DE GRAVIDADE

Bianca De Santis Gonçalves
Marco Aurélio Pereira Horta
Rita Maria Ribeiro Nogueira
Ana Maria Bispo de Filippis

DOI 10.22533/at.ed.82319231211

CAPÍTULO 12 161

A UTILIZAÇÃO DO ROBÔ R1T1 E DO EQUIPAMENTO ASPCERR COMO AUXILIAR NO PROCESSO PRÉ-OPERATÓRIO DO TRANSPLATE DE ORGÃO HEPÁTICO

Antonio Henrique Dianin
Rodolfo dos Reis Tártaro
Gracinda de Lourdes Jorge
Aurea Maria Oliveira da Silva
Elaine Cristina de Ataíde
Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

DOI 10.22533/at.ed.82319231212

CAPÍTULO 13 176

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Gilberto Daniel Travecedo Ramos
Clara Taís Tomaz de Oliveira
Miriana Sousa Carneiro
Bruna Sousa Ribeiro
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Gilberto Esteban Travecedo Cervantes

DOI 10.22533/at.ed.82319231213

CAPÍTULO 14 178

ESTUDO PROSPECTIVO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS APÓS REOPERAÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE EM ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL DEFINITIVA

Caio Marcos de Moraes Albertini
Katia Regina da Silva
Marcia Fernandes Lima
Joaquim Maurício da Motta Leal Filho
Martino Martinelli Filho
Roberto Costa

DOI 10.22533/at.ed.82319231214

CAPÍTULO 15 194

EVOLUÇÃO DAS ANASTOMOSES MANUAIS COM BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Gilberto Daniel Travecedo Ramos
Clara Taís Tomaz de Oliveira
Miriana Sousa Carneiro
Bruna Sousa Ribeiro
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Gilberto Esteban Travecedo Cervantes

DOI 10.22533/at.ed.82319231215

CAPÍTULO 16	196
GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: OPORTUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS	
<p>Ana Rafaella de Padua Lima Tatiana Honório Garcia Roberta Lamonatto Taglietti Carla Rosane Paz Arruda Teo</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231216	
CAPÍTULO 17	210
AVALIAÇÃO DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE VIVÊNCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS	
<p>Anderson Acioli Soares Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira Suzana Lins da Silva Mirella Rebello Bezerra Maria de Fátima Costa Caminha</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231217	
CAPÍTULO 18	224
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA RELIGIOSIDADE NA VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO	
<p>Leonardo Estevan Rosa Caldas Rosivânia de Sousa Carvalho Rodrigo Marques Campelo Laíse de Paula Maitelli Isabella de Oliveira Bom Emanuel Mattioni Arrial Hugo Dias Hoffmann Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231218	
CAPÍTULO 19	239
DOR FÍSICA E EMOCIONAL DE TRABALHADORAS DA ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM UM PROGRAMA ADAPTADO DE MINDFULNESS (PAM) NO CONTEXTO HOSPITALAR	
<p>Shirlene Aparecida Lopes Vicente Sarubbi Junior Marcelo Marcos Piva Demarzo Maria do Patrocínio Tenório Nunes</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231219	
CAPÍTULO 20	256
ESPIRITUALIDADE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: ASSOCIAÇÕES COM EMPATIA E ATITUDE NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	
<p>Julianni Bernardelli Lacombe</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231220	
CAPÍTULO 21	266
O FORTALECIMENTO DE REDES SOCIAIS EM IDOSOS COM BAIXO DESEMPENHO NO MINI EXAME DE ESTADO MENTAL	
<p>Tiago Guimarães Reis Ana Carolina Neves Santiago Kelly Vargas Londe Ribeiro de Almeida Marilene Rivany Nunes</p>	
DOI 10.22533/at.ed.82319231221	

CAPÍTULO 22 273

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: DESMISTIFICANDO A SEXUALIDADE

Natane Miquelante
Ana Carolina de Lacerda
Camila Rita de Souza Bertoloni
Fernanda Ribeiro e Fonseca
Mateus Lacerda Medeiros da Silva
Thiago de Deus Cunha
Camila Magalhães Coelho
Rafael Rosa Marques Gomes Melo
Cristal Pedroso Costa
Lauriane Ferreira Morlin
Ana Carolina Ruela Vieira
José Diogo David de Souza

DOI 10.22533/at.ed.82319231222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO 278

O FORTALECIMENTO DE REDES SOCIAIS EM IDOSOS COM BAIXO DESEMPENHO NO MINI EXAME DE ESTADO MENTAL

Data de aceite: 19/11/2018

Tiago Guimarães Reis

Centro Universitário de Patos De Minas (UNIPAM)
Patos de Minas-MG

Ana Carolina Neves Santiago

Centro Universitário de Patos De Minas (UNIPAM)
Patos de Minas-MG

Kelly Vargas Londe Ribeiro de Almeida

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas-MG

Marilene Rivany Nunes

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)
Patos de Minas-MG

RESUMO: O envelhecimento é um processo de diminuição progressiva da reserva, podendo encaixar em senescência e senilidade. Afim da melhor atenção a este grupo, foi realizado Exame do Estado Mental - MEEM selecionando participantes para posterior aplicação do Mapa de Rede Social. Trata-se de um estudo intervencionista observacional transversal de caráter quanti-qualitativo, com pessoas com idade superior a 60 anos. Foi aplicado o MEEM em toda a amostragem, e, quando alterado, submetidos a realização do Mapa de Rede Social e, por fim, realizada uma sensibilização com os profissionais da Unidade Básica de

Saúde sobre a importância da Rede Social fortalecida no cuidado do Idoso. Dos 41 idosos havia 30 do sexo feminino e 11 masculino, a maioria possui 4 a 8 anos de estudo e média de 67,6 anos idade, dos quais 9 estavam alterados e 8 foram submetidos ao segundo teste e houve recusa de um participante. Na construção do Mapa de Rede Social percebeu predominância de indivíduos com desestrutura social, moda 5 integrantes, grande concentração no quadrante família, com vínculos significativos, relações sociais e íntimas e os profissionais de saúde se incluíram na metade dos relatos. Foi realizada reunião com os profissionais de saúde da unidade e apresentado os resultados encontrados durante a pesquisa e sensibilizando-os sobre seu insubstituível papel na vida desses pacientes. Neste estudo foi possível verificar que a associação do desempenho cognitivo no exame e a desestrutura social demonstra necessita de fortalecimento social através da aproximação da Unidade de Saúde para uma melhor assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Mini-Mental. Rede Social.

STRENGTHENING SOCIAL NETWORKS IN OLD PEOPLE WITH LOW PERFORMANCE

ABSTRACT: Aging is a process of progressive decrease of reserve, which can fit into senescence and senility. In order to give the best attention to this group, the Mental State Examination - MMSE was selected, selecting participants for later application of the Social Network Map. This is a cross-sectional observational interventional study of quantitative and qualitative nature, with people over 60 years old. The MMSE was applied throughout the sample, and, when altered, submitted to the Social Network Map and, finally, a sensitization with the professionals of the Basic Health Unit about the importance of the strengthened Social Network in the care of the Elderly. Of the 41 elderly, 30 were female and 11 male, most had 4 to 8 years of schooling and average age of 67.6 years, of which 9 were altered and 8 were submitted to the second test and one participant was refused. In the construction of the Social Network Map noticed a predominance of individuals with social disruption, fashion 5 members, large concentration in the family quadrant, with significant links, social and intimate relationships and health professionals were included in half of the reports. A meeting was held with the health professionals of the unit and presented the results found during the research and sensitizing them about their irreplaceable role in the lives of these patients. In this study it was possible to verify that the association of cognitive performance in the exam and the social structure demonstrates needs social strengthening through the approach of the Health Unit for better assistance.

KEYWORDS: Aging. Mini-Mental. Social network.

INTRODUÇÃO

Acerca do envelhecimento da população, é destacável o crescimento acentuado de um segmento populacional considerado inativo ou dependente *vis-à-vis* a um encolhimento do segmento em idade ativa. O resultado desse processo é o aumento elevado da população senil nos próximos anos, ou seja, são os *baby boomers* se transformando nos *elderly boomers*. Além disso, crescerá mais a população muito idosa, ou seja, a de 80 anos ou mais. Devido a isso, há profundas implicações nas agendas das políticas públicas. (Freitas, 2016)

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos – senescência - o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema. No entanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que requeira assistência - senilidade. Cabe ressaltar que certas alterações decorrentes do processo de senescência podem ter seus efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida mais ativo (BRASIL, 2006).

Para Areosa 2012, o maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível.

Dentre as grandes síndromes geriátricas destaca-se a Insuficiência cognitiva. Moraes 2010, p 56 descreve que a síndrome:

Designa o comprometimento das funções encefálicas superiores capaz de prejudicar a funcionalidade da pessoa. Para o estabelecimento do diagnóstico de incapacidade cognitiva e fundamental a constatação do prejuízo na funcionalidade do indivíduo ou perda de AVDs.

Como ferramenta para avaliação dessa síndrome, Bertolucci 1994 afirma que o MEEM é o teste de rastreio cognitivo para pessoas adultas e idosas mais utilizado no mundo. Existem versões traduzidas e autorizadas para mais de 35 países. É considerado um “teste de cabeceira” para psiquiatras, neurologistas, geriatras e psicólogos do envelhecimento. Sua publicação original é o trabalho mais citado em revistas neurocientíficas e, provavelmente, o artigo mais citado na história das ciências da saúde. No âmbito da pesquisa tem sido usado individualmente ou como parte integrante de baterias de avaliação neuropsicológica.

Segundo Folstein et al 1975, o MEEM original é composto por duas seções que medem funções cognitivas. A primeira seção contém itens que avaliam orientação, memória e atenção, totalizando 21 pontos; a segunda mede a capacidade de nomeação, de obediência a um comando verbal e a um escrito, de redação livre de uma sentença e de cópia de um desenho complexo (polígonos), perfazendo nove pontos. O escore total é de 30 pontos baseados em itens dicotômicos.

Importante ressaltar que a saúde da pessoa idosa inclui diversos fatores, ambientais, socioeconômicos, culturais e políticos que vão além do simples fato de ter ou não ter saúde. Portanto, é fundamental ao idoso uma rede social estruturada a fim de suprir suas necessidades. (Areosa et al, 2012)

Para Sluzki (1979), é possível definir rede social pessoal como uma resultante das relações significativas a um indivíduo diferenciando essas relações da massa anônima da população, constituindo o nicho interpessoal da pessoa auxiliando na construção de uma autoimagem. Visto isso, a incorporação das variáveis sociais nos modelos de tratamento tem consequências profundas nas atividades clínicas cotidianas, para as atividades conceituais e para os procedimentos das instituições em que se faz parte. (BERTOLUCCI, 1994)

A rede social de uma pessoa pode ser facilmente registrada em forma de mapa mínimo onde se inclui todos os indivíduos com quem interage essa determinada pessoa. Esse mapa é dividido em 4 quadrantes e 3 três níveis de relações. Os quadrantes são: Família, Amizades, Trabalho ou estudo e Relações comunitárias (o

qual se insere o sistema de saúde). Essas relações são distribuídas nos seguintes níveis: Relações íntimas, relações pessoais com menos grau de compromisso e conhecidos e relações ocasionais.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo fundamentalmente analítico observacional transversal com aspectos intervencionistas de caráter quanti-qualitativo. Foi realizado com 41 pessoas com idade superior a 60 anos que compareceram por livre demanda à UBS Irmã Dora no bairro Novo Horizonte no município de Patos de Minas-MG no período de agosto a outubro nas quartas-feiras no período da tarde do ano de 2017.

Inicialmente foi aplicado o teste Mini Exame de Estado Mental em toda a amostragem e estes foram analisados a partir do seguinte escore (Brucki *et al.*, 2003 modificado): analfabetos – 20 pontos; 1 a 3 anos de estudo – 25 pontos; 4 a 8 anos de estudo – 26 pontos; maior que 8 anos de estudo – 28 pontos. Dessa forma, os considerados com pontuação fora do esperado foram convidados a segunda etapa da pesquisa que se tratava de uma entrevista que objetivava a construção do Mapa de Rede Social que foi avaliado de acordo com as descrições de Sluki 1997. A partir de então, foram selecionados e destacados os indivíduos cuja análise demonstrou-se desestruturada.

Por fim foi realizada uma reunião afim de apresentação os resultados e realizar a sensibilização com os profissionais da unidade básica de saúde a fim de informar e instruir a respeito da importância de uma rede social estruturada, da condição desses indivíduos pesquisados e de possíveis soluções para fortalecer os vínculos sociais desses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do projeto de pesquisa foi realizado com 41 idosos sendo 30 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Entre os entrevistados é possível constatar que a média de idade geral foi de 67,6 anos sendo a média 68,4 no sexo feminino e 65,3 no sexo masculino, a distribuição da idade dos participantes é mostrada na Tabela 1.

No gráfico 2, visualiza-se a distribuição dos participantes em relação ao sexo e os anos de estudo. Percebe-se que a maioria dos participantes possuíam 4 a 8 anos de estudo (53%) o que distorce dos resultados encontrados nacionalmente (21,7% da população possuía 4 a 7 anos de estudo). Verifica-se que o índice de analfabetismo foi de cerca de 22% no geral, sendo 9% no sexo masculino e no

sexo feminino cerca de 27%. Portanto, o índice geral de analfabetos e mulheres analfabetas são nitidamente superiores aqueles encontrados nacionalmente pelo IBGE, 8% no geral e 7,7% na população feminina. Outro dado destacável é que, na localidade, aqueles que possuem mais de 8 anos de estudo somam 14,6 % enquanto no Brasil esse valor chega a 57,6% da população acima dos 25 anos. Tendo esses dados em vista, é possível afirmar que trata-se de uma população menos escolarizada e, conseqüentemente, é aceitável MEEM com menores pontuações.

Ao aplicar o Mini Exame de estado mental, foram selecionados o total de 9 pacientes com índice abaixo do escore esperado para sua escolaridade, correspondendo a 22% da amostra total (Gráfico 1). Desses, apenas um participante se recusou a elaboração do Mapa de Rede Social.

Idade	Nº de participantes
60-69	27
70-79	11
80-89	3

Tabela 1: Distribuição dos participantes

Fonte: Resultados obtidos pelo autor

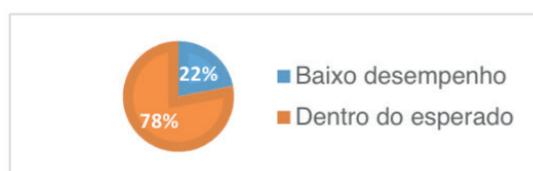


Gráfico 1: Resultado do MEEM.

Fonte: Resultados obtidos pelo autor

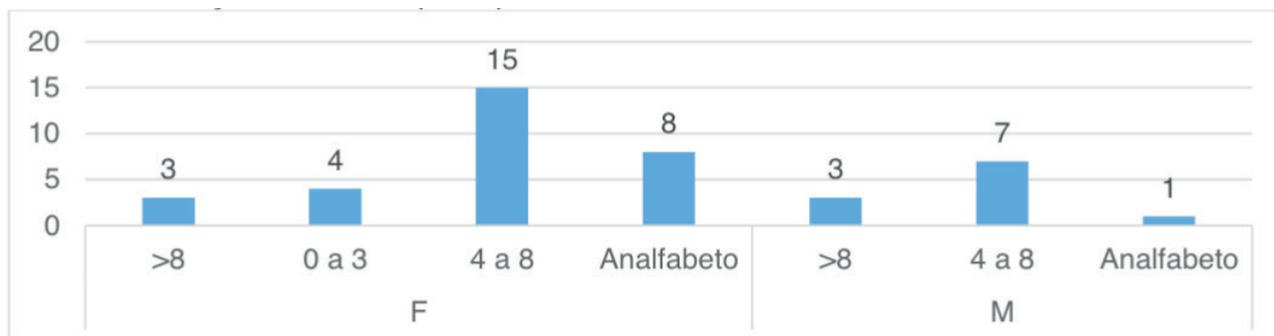


Gráfico 2: Relação Número de participantes x Sexo x Anos de estudo

Fonte: Resultados obtidos pelo autor.

Em relação à construção do Mapa de Rede Social foi possível constatar que nesses indivíduos há predominância de uma desestruturação social uma vez que foram observados 6 indivíduos considerados com uma rede social insuficiente contra 2 com a rede considerada estruturada. Foi evidenciado que a moda do número de membros foi 5, considerado uma quantidade insuficiente pois é inferior ao ideal (para Sluki 1997 o ideal seria entre 7 a 10 indivíduos). (Tabela 2) Em geral esses indivíduos possuíam vínculos significativos, com grande concentração no quadrante familiar (dos cinco que se apresentaram como concentrada, todas foram no quadrante familiar) e as relações eram por vezes sociais (cinco) ou íntimas (três). Segundo Sluki 1997, quando há grande concentração em um único quadrante isso

é prejudicial à rede social da pessoa.

	Nº de Membro	Distribuição	Quadrante Predomínio	Qualidade dos vínculos	Nível geral das relações	Avaliação final da rede social	Prof. de saúde
A	5	Concentrada	Família	Significativo	Relação íntima	Desestruturada	Médico
B	5	Concentrada	Família	Significativo	Relações Sociais	Desestruturada	Não
C	12	Concentrada	Família	Significativo	Relações Sociais	Desestruturada	Não
D	7	Bem distribuída	Comunidade	Significativo	Relações Sociais	Estruturada	Não
E	16	Concentrada	Família	Fragilizado	Relações Sociais	Desestruturada	Não
F	5	Bem distribuída	Família	Significativo	Relação íntima	Desestruturada	ACS
G	6	Concentrada	Família	Significativo	Relação íntima	Desestruturada	ACS
H	9	Bem distribuída	Comunidade	Significativo	Relações Sociais	Estruturada	Médico e ACS

Tabela 2: Resultados do Mapa de Rede Social

Fonte: Resultados obtidos pelo autor

É notável, também, a representatividade da presença de profissionais de saúde que constituem a rede social dos entrevistados fortalecendo às estruturas dos mesmos (Tabela 2). A equipe de saúde faz parte dos componentes das relações comunitárias e, nesse aspecto, um participante com avaliação final da rede como estruturada possuíam profissionais de saúde como constituintes. Outros três pesquisados também possuíam o profissional em sua rede; nesses casos, apesar de não considerada estruturada, o profissional contribui para a possível alcance do parâmetro ideal uma vez que atua no auxílio como mais um membro na rede bem como na melhor distribuição desses membros alcançando uma situação onde a distribuição da responsabilidade pelo idoso é melhor realizada. A figura 1 relata como a presença do profissional de saúde atua em benefício da rede social desses idosos

Ao final, foi realizado uma reunião com os profissionais da unidade afim de apresentar os resultados encontrados na pesquisa. Nessa ocasião foi salientado a importância do profissional de saúde da atenção básica como agente fortalecedor de redes sociais demonstrando possíveis ações para tal com enfoque na elaboração estratégias multidisciplinares e por meio da integração dessa população ao sistema de saúde.

CONCLUSÃO

A associação do desempenho cognitivo no exame e a desestrutura social demonstra que há a necessidade do fortalecimento social através da aproximação da Unidade de Saúde a fim de proporcionar um cuidado mais eficiente e integral do idoso. Diante do estudo apresentado, a análise da aplicação de mapas sociais para os idosos que produziram resultados insatisfatórios no Mini Exame do Estado Mental tornam-se altamente necessárias, visto que 75% dos idosos participantes do estudo possuíam uma rede social mal estruturada.

Comprova-se, então, que o profissional de saúde é um agente fortalecedor da estrutura social do idoso e pode atuar a favor do mesmo a fim de estabelecer um cuidado integral proporcionando melhor qualidade de vida ao idoso.

REFERÊNCIAS

- AREOSA, S. V. C., et al. **ENVELHECIMENTO: RELAÇÕES PESSOAIS E FAMILIARES**. Barbarói, Santa Cruz do Sul, v.36, ed. esp., p.120-132, jan./jun. 2012
- BERTOLUCCI PHF. ET AL. **O MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL EM UMA POPULAÇÃO GERAL: IMPACTO DA ESCOLARIDADE**. Arq. Neuro-psiquiat. 1994; 52:1-7.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. Brasília, 2006. Caderno de Atenção Básica n. 19.
- BRUCKI SMD, NITRINI R, CARAMELLI P, BERTOLUCCI PHF, OKAMOTO IH. **SUGESTÕES PARA O USO DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL NO BRASIL**. Arquivos de Neuropsiquiatria. 2003; 61:777-81.
- FOLSTEIN M, FOLSTEIN S, MCHUGH P. **“MINI-MENTAL STATE”**. A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. J Psychiatr Res 1975; 12(3):189-198
- FREITAS, E. V. de. **TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA**. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- MORAES, E. N. de; et al. **PRINCIPAIS SÍNDROMES GERIÁTRICAS**. Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1): 54-66.
- PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS**: síntese de indicadores 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- SLUZKI, C. E. **A REDE SOCIAL NA PRÁTICA SISTÊMICA**. Tradução Claudia Berliner- São Paulo, 1997.

SOBRE A ORGANIZADORA

LAIS DAIENE COSMOSKI - Professora adjunta do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), nos cursos de Tecnologia em Radiologia e Bacharelado em Farmácia. Analista clínica no Laboratório do Hospital Geral da Unimed (HGU). Bacharel em Biomedicina pelas Universidades Integradas do Brasil (UniBrasil). Especialista em Circulação Extracorpórea pelo Centro Brasileiro de Ensinos Médicos (Cebamed) Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da UEPG. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação clínico/laboratorial de processos fisiopatológicos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortivos 12

Amido Resistente 140, 141, 144

Ansiedade 54, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 250

Assimetria Cerebral 22

B

Banana 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Banco de Dados Moleculares 22

Biomarcadores 148, 155, 157, 158

Biotérios Brasileiros 111, 112, 125, 127, 130, 131, 134

C

Camundongo Nude 39

Capacitação 33, 34, 35, 36, 212, 215, 216, 220, 261

Consumo Alimentar na Adolescência 197

Cuidados Paliativos 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Cytokines 68, 69, 71, 77, 78, 81

D

Dengue 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Dengue Grave 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Denv 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158

Depressão 54, 65, 66, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 250, 257, 259

Detecção Precoce 148, 158

Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) 33, 34

E

Educação Médica 211, 256, 259, 260, 261

Empatia 216, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263

Envelhecimento 54, 64, 213, 266, 267, 268, 272

Equipamento Cirúrgico Portátil de Comunicação 161, 162, 166

Espiritualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 264

Estágio Clínico 210, 211, 215

Estimulação Neuronal 53, 55

Estudantes de Medicina 210, 212, 213, 215, 216, 219, 221, 222, 235, 256, 257, 258, 259

Experimental 8, 12, 18, 40, 41, 50, 63, 68, 70, 71, 72, 73, 81, 88, 89, 110, 112, 133, 134, 135, 136, 159, 166

F

Fator de Crescimento Neuronal 53, 55, 59

Fitoterapia 12, 14, 19, 58

G

Gestação na Adolescência 197, 198

Ginástica Laboral 33, 34, 35, 37

Gravidez 12, 14, 19, 20, 197, 199, 208, 273, 274, 275, 276

L

Laparoscopy 68, 78, 80, 81, 82

Lateralidade 22, 107

Lung Injury 68, 78

M

Metástase Hepática 39

Mini-Mental 266, 267, 272

Modelo de Primata Neuropsiquiátrico 22

Modelo Pré-Clínico 39

Monitoramento Sanitário 111, 112, 125, 126, 131, 132

N

Norovirus murino 130

Nutrição 140, 145, 150, 197, 198, 204

Nutrição da Adolescente Grávida 197

O

Oxidative Stress 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82

P

Plantas Medicinais 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 59, 67

Pneumoperitoneum 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82

R

Rede Social 266, 268, 269, 270, 271, 272

Relação Médico-Paciente 256, 259, 263

Religiosidade 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 256, 258, 259, 260

Robô R1T1 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173

Rosmarinus Officinalis 15, 52, 53, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

S

Saúde Animal 112

Saúde do Adolescente 274

Saúde Escolar 274

Sexualidade 273, 274, 275, 276

T

Transcriptômica 22

Transplante de Órgãos 162, 163, 166, 171, 173

U

Ultrassom 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 39, 181

X

Xenoinxerto Ortotópico 39

